

TRIBUNA MURTINHENSE

Editor Chefe: Ivaldo Pereira Ano IV Nº 54

28/05 a 05 de Junho de 1892 —o— Semanário —o— Porto Murtinho MS

Calcáreo Bodoquena

"o melhor corretivo para o solo"

produto de Alta Qualidade

Mineração Bodoquena Ltda.

Usina: Rodovia Jardim a Porto Murtinho - Km 54

Escritório: Av. Duque de Caxias 299 - Jardim MS.

Dourados: Rua Joaquim Teixeira Alves, 1985.

"Nós acreditamos em Mato Grosso do Sul e estamos trabalhando"

Pedrossian declara estado DE EMERGENCIA EM PORTO MURTINHO



CAMPO GRANDE, MS O governador Pedro Pedrossian assinou Decreto declarando em estado de emergência o Município de Porto Murtinho e áreas rurais da região que foram inundadas pelas águas do Rio Paraguai devido ao transbordamento dos rios que formam a bacia do Pantanal sul-matogrossense em consequência das intensas chuvas na região nos últimos meses.

O Decreto foi assinado considerando os dados do Departamento Nacional de Obras e Saneamento DNOS cujo nível mínimo das águas do Rio Paraguai é estimado em 8,50m e o máximo de 9,00m para o município de Porto Murtinho, além do aumento

diário das águas em média de 8cm, estando altamente com 8,21m acima do normal.

Considerando ainda que a incidência diária continua dentro das proporções estimadas pelo DNOS, e penetrando na área urbana, cortando as vias de acesso aos distritos, causando desabrigo de inúmeras famílias e a paralização de escolas da zona rural e urbana o que leva a uma necessidade urgente de atendimento à população em virtude da inevitável inundação pelas águas o município de Porto Murtinho, área rural e urbana, inundada ou inundável e as que em consequência venham a sofrer danosos prejuízos, foi decretado

em Estado de Emergência.

O Decreto assinado por Pedro Pedrossian autoriza ainda todas as iniciativas já tomadas pelo Coordenador Estadual de Defesa Civil, Josecy Sebastião Silva, que enviou para aquele município, além de 16 toneladas de alimentos para os próximos vinte dias, medicamentos, leite em pó, cobertores, reforços para a construção das barracas e ainda uma guarda de homens do Corpo de Bombeiros para que os mesmos possam ajudar nas operações que já estão sendo realizadas de abrigo na cidade de Londrina, e ainda em Porto Murtinho para retirar as famílias que se encontram na região.

Murtinho em estado TOTAL DE EMERGÊNCIA

PREFEITO FALA A RESPEITO

O prefeito de Porto Murtinho declarou que a atual situação das cheias na cidade já estaria superior em gravidade com relação a de 1979 tendo em vista que o leito do rio Paraguai vem sendo revolvido e as águas estão muito sujas, o que está ocasionando, inclusive, a mortandade de peixes acima das expectativas. «A situação em Porto Murtinho não é boa», salientou Everaldo Alves Rocha, acrescentando que a «população sofre muito e, em três dias no máximo, o núcleo urbano da sede estará completamente deserto mas, isso, não é uma situação irreversível e acreditamos, que em vista do trabalho da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, possa ser controlada».

Na realidade, segundo as informações, a cidade de Londrina tem dado muito trabalho nos últimos dois dias, quando foi terminada sua transferência para novo local, a salvo de problemas como o vendaval que recentemente destruiu 90 por cento das instalações. Atualmente ela se encontra armada em sentido transversal aos ventos, no mesmo campo de pouso no quilômetro 66, preparado pelo Dersul. O pouso de aviões que eventualmente levem pessoal e material

para assistência aos flagelados será feito na pista da fazenda «Eldorado» a 10 quilômetros do núcleo da sede do município.

A Cedec aplicou, da verba obtida junto à Coordenadoria de Defesa Civil do Centro-Oeste e do Fun

do de Assistência às Calamidades do Ministério do Interior, 133 mil cruzeiros em lonas plásticas que, por via das dúvidas, ainda poderá ser empregada na construção de abrigos improvisados e mais três mil metros de corda. A Sanesul enviou ontem

três caminhões-pipa de sete mil litros de água potável cada um a ser distribuída enquanto não for ativada a estação de tratamento de campainha da 2ª Companhia de Fronteira, prevista para dentro de dois dias.

Diário da Serra

MDS ESTADUAL INSTALOU DIRETÓRIOS EM 20 CIDADES

A Comissão Executiva Regional do Movimento da Mulher Democrática Social MDS segmento do Partido Democrático Social PDS, já instalou vinte diretórios municipais provisórios em igual número de municípios do Estado de Mato Grosso do Sul segundo informou a presidente da Comissão Provisória do Diretório Regional, Vilma Corrêa Marra.

Formada por cinco membros Vilma Corrêa Marra (presidente), Diva Amado Garcia, Sheila G. Aguiar, Rosália H. Carneiro, Maria Monteiro Padua [membros], a Comissão Provisória estará ainda no decorrer deste mês procedendo à instalação do MDS em mais quatro cidades do Estado - Cassilândia, Paranaíba, Aparacida do Taboão e Três Lagoas.

Nesta Capital, os trabalhos do Movimento da Mulher Democrática Social estão sendo desenvolvidos junto às comunidades e associações de bairros, contando com o total apoio do PDS e da Juventude Democrática Social JDS, também outro segmento do Partido do Governo.

Os membros do MDS estadual

estarão participando nos dias 29 e 30 do corrente mês do I Encontro Nacional da Mulher Democrática Social, a ser realizado em Brasília, quando apresentarão naquele Encontro relatórios contendo resultados

dos trabalhos desenvolvidos em nosso Estado, que já tem um quarto de seu território coberto pelas atividades políticas da mulher sul-matogrossense.

Oração ao Divino Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me faz; e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória Perpétua. Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido. Dentro de dias será alcançada a graça por mais difícil que seja) publicar assim que receber a graça.

H. C. R.

Grande promoção

Dia 20 de Julho

★ Sergio Reis ★

Local: Grêmio Pedro Rufino

BELA VISTA — MS.

Escritório de Advocacia

Dr. Pedro José Palmiéri

Legalização de Terras, Inventários e causas criminais (Juri)

Rua 15 de Novembro 160
Fone. 409-1132 Bela Vista MS.

INUNDAÇÕES EM PORTO MURTINGHO

TENDEM A AUMENTAR ATÉ JUNHO



CAMPO GRANDE, MS — "A partir de sábado, quando sairá de Campo Grande o próximo veículo que por enquanto faz-se necessário para levar apoio às famílias de Porto Murтинho - onde a situação ainda é de alarme e tende, pelas previsões, a piorar até o final de junho -, eu estarei naquele município frente aos trabalhos que a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil - CEDEC - do Governo Pedro Pedrossian estará desenvolvendo na área, visando diminuir os riscos das famílias residentes naquela cidade, que até agora foi e será a mais atingida do Estado com as grandes precipitações que estão ocorrendo na região", informou ontem o Coordenador Estadual de Defesa Civil e chefe da Casa Militar de Mato Grosso do Sul, coronel Joacyr Sebastião Silva.

O chefe da Casa Militar do Governo Pedro Pedrossian informou ainda que a sua permanência em Campo Grande até agora se fez necessária devido a agitação dos preparativos para abrigar todas as famílias residentes em Porto Murтинho, que estarão recebendo da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil nos próximos vinte dias, 16 toneladas de alimentos compreendendo arroz, feijão, macarrão, óleo, charque, açúcar, sal e farinha; medicamentos, liberados pela CEME; quatro toneladas de mingau, liberados pela Merenda Escolar; 400 litros de leite em pó

e cobertores, liberados pela LBA; além de reforços de homens do Corpo de Bombeiros apoio da ENERSUL e também SANESUL.

ATIVIDADES INTENSIFICADAS

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil intensificou nos últimos dias as atividades nas áreas mais atingidas pelas cheias dos rios Paraguai e Paraná, simultaneamente. Até agora, as áreas atingidas pelas águas do rio Paraná foram as cidades de Três Lagoas, Porto XV, Anaurilândia e Brasilândia, onde a situação não é de alarme porque as águas já começaram a baixar, sendo que as mesmas subiram em decorrência da vazão de descarga da Hidroelétrica de Jupia, que atingiu a escala máxima; 22mil metros cúbicos por segundo alagando extensas áreas urbanas e rurais desabrigoando cerca de 1.700 pessoas nesta região. A CEDEC contornou a situação com alojamento, alimentação e medicamentos.

Porto Murтинho
Porém com as precipitações na região de Porto Murтинho enquanto diminuiu o nível do rio Paraná aumentava o do rio Paraguai que atingiu a marca de 8,42 sendo esperada para os próximos dias uma média de 8,80 segundo previsões do DNOS que adiantou também que época crítica para a região será de 20 a 30 de junho quando o nível do rio poderá atingir até nove metros

Visando estas previsões o Governo do Estado através da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, reuniu-se com todos os órgãos governamentais para agilização de um cronograma de trabalho que foi cuidadosamente planejado dentro das condições atuais de equipamentos técnicos, providenciando assim as três primeiras etapas a serem desenvolvidas até o final das cheias, que são as preventivas, socorro e assistencial.

A CEDEC dentro desta linha de ação já alertou as populações ribeirinhas localizadas nos afluentes da Bacia do Rio Paraguai e principalmente os pecuaristas para que os mesmos promovam a retirada dos rebanhos das áreas depressivas, onde as inundações costumam causar maiores prejuízos, evitando através desta medida a perda de grande monta em bens particulares.

Com o retardamento da montagem do acampamento do KM 06 da BR-267, devido aos grandes vendavais até 100 nós a CEDEC, junto ao DER/SUL providenciou uma segunda área onde foi montado o abrigo para as famílias de Porto Murтинho, que conta agora com proteção de arborização natural, facilitando o trabalho das equipes do Corpo de Bombeiros e dando inclusive maior segurança aos desabrigoados, que são ao todo - até agora 500 pessoas.

APOIO

A Defesa Civil providenciou ainda um rádio UHF para estabelecer comunicação entre Campo Grande e Porto Murтинho, além de bobinas de lona plástica, corda para o abrigo e ainda uma garrição de 11 homens do Corpo de Bombeiros, que agilizará o trabalho desenvolvido na área e também na retirada de desabrigoados da cidade de Porto Murтинho.

Dentro das providências foram enviados para a cidade de lona caminhões pipa da SANESUL, que darão total apoio aos desabrigoados com água potável. A ENERSUL dentro das suas possibilidades providenciou para os desabrigoados geração de energia tanto para a cidade de lona como para a cidade de Porto Murтинho.

Neste sábado, após a saída da última viatura, seguirá também para Porto Murтинho o Coordenador Estadual de Defesa Civil, coronel Joacyr Sebastião Silva, que deverá receber do Ministério do Interior nos próximos dias recursos de cinco milhões de cruzeiros para apoio às famílias desabrigoadas. O Ministério do Interior deverá ainda enviar nos próximos dias mais uma ajuda de 12 milhões de cruzeiros, logo que a situação seja considerada de calamidade pública informou ainda o Coordenador.

A INCRÍVEL HISTÓRIA DO PAÍS QUE ACREDITOU.

No ano passado, o Brasil enfrentou alguns dos piores problemas que podem atingir a economia de um país ao mesmo tempo. A inflação parecia fora de controle. A ameaça de estrangulamento nas contas externas parecia inevitável. O setor industrial conhecia a enorme dificuldade em manter o emprego de milhões de brasileiros. O comércio internacional não evoluía e colocava muitas restrições aos países em desenvolvimento. E ainda havia uma expectativa de novo fracasso das safras nordestinas pela persistência da seca. Um ano depois, as soluções foram aparecendo. Durante este tempo, cada brasileiro provou que dentro dele há uma semente de confiança no seu próprio futuro. E muita vontade para superar os momentos difíceis. Você trabalhou mais, poupou tudo o que foi possível na vida de cada dia e ajudou o Brasil a encontrar a saída. A inflação perdeu a velocidade. Ela começou a declinar e já ninguém duvida que vai cair ainda mais. O crescimento da dívida externa foi contido. Este ano vai ser mais fácil amortizá-la. A indústria já vê os primeiros sinais de reanimação. Ninguém mais fala em demitir os trabalhadores. As exportações industriais derrubaram as barreiras no exterior e transformaram um déficit de 2,9 bilhões de dólares em um saldo positivo de 1 bilhão e 200 milhões de dólares. O avanço da agricultura no Sul do país, na Região Central e na nova fronteira do extremo Oeste afastou de vez o fantasma da escassez de alimentos e agora pode abastecer inclusive o Nordeste. Você foi muito importante nesta conquista. Vencemos o desafio. A sua confiança abriu espaço para o Brasil voltar a crescer.



O BRASIL ENCONTROU A SAÍDA. VAMOS TODOS CRESCER.



COMPRA DE CAVALOS

O 10º RG está adquirindo Cavalos. Os interessados podem procurar o cap. Pires no horário de expediente.

Bela Vista

MS

Adriana Calçados

"A resposta aos clientes exigentes" Calçados para senhoras, cavalheiros e crianças, diretamente das melhores fábricas.

Adriana Calçados

— O Palácio dos Calçados
Rua: Sebastião Crispim do Rego 302-
fone: 439 - 7406
Bela Vista - MS

Dr. Itamar da Silva Dutra

ADVOGADO

Causas Cíveis e Criminais
Direito Agrário, inventários, divórcios e separações

Escritório e Residência
Rua Coronel Ponce, nº 334
Bela Vista — Mato Grosso do Sul

MURTINHO PODE ATÉ FICAR SEM PREFEITO

O prefeito Everaldo Rocha, de Porto Murtinho, encontra-se em Campo Grande e, se não conseguir uma solução para os problemas que estão sendo vividos pelos murtinhenses, está disposto a retornar para sua cidade como um simples médico: considerando-se um demissionário do cargo de prefeito. Ontem ele tentou, sem obter resultado, uma audiência com o governador Pedro Pedrossian para reivindicar auxílio para os flagelados de Porto Murtinho.

As informações são de que a situação naquela cidade é bem pior do que o quadro desenhado pe-

lo governo do Estado, e estará difícil para o PDS "conseguir uma vitória eleitoral, sem que ocorra uma movimentação satisfatória e sejam apresentadas rápidas soluções para o problema da cheia no município.

Os desabrigados naquela região, que já chegam a 4.000 pessoas estão sem alimentação, sem condições de moradia e ao relento sem agasalhos e roupas. Até mesmo os 14 caminhões cedidos pelo Exército para transporte de pessoas e auxílio em outras atividades do município, estão sem condições de trafegar em consequência da falta de combustível. A prefeitura não tem re-

ursos e os créditos estão cortados sem que seja tomada qualquer providência para solução dos problemas.

Os funcionários da prefeitura de Porto Murtinho estão à três meses sem receber seus salários, e a conta do município no Fundo de Participação FPM, caiu de 5 milhões de cruzeiros para algo em torno de 900 mil cruzeiros. A situação é de calamidade pública, segundo habitantes daquela cidade que chegaram à Capital, fugindo da enchente.

INTERVENTOR:

A SOLUÇÃO

Na Assembléia Legislativa,

depois de tentar através de deputados uma audiência com o governador do Estado e receber a informação de que Pedrossian estava para a sua fazenda e só retornaria a Campo Grande no sábado Everaldo Rocha teria confidenciado que um interventor solucionaria os problemas da sua cidade: teria que levar dinheiro para o município e assim poderia sob a responsabilidade do governo do Estado desenvolver o trabalho que a prefeitura agora não teve condições de desenvolver por falta de recursos.

(Correio do Estado)

MURTINHO NÃO PASSA FOME. OU PASSA?

O coordenador da CEDEC, Cel Joacyr da Silva, em meio a um clima de muita agitação, disse que os murtinhenses não estão passando fome e que ele, pessoalmente, coordenou o envio de 16 toneladas de alimentos para a localidade. A remessa, entretanto, foi feita e só deverá chegar a cidade onde, inclusive, está a reportagem do CORREIO DO ESTADO, para um levantamento real da situação.

Enquanto Joacyr negava a tortura da fome, o prefeito Everaldo da Rocha afirmava, na mesma sintonia que a situação é realmente grave, mas não quis mais comentar suas declarações, feitas segundo as quais os desabrigados estavam passando fome. Extra-oficialmente porém ele afirmou que a população de Murtinho está em péssima situação; ele espera a audiência com o governador, quando pedirá recursos. E acrescentou: "não acredito que voltarei desmoralizado para Porto Murtinho".

Por outro lado, o governador decretou estado de emergência em Murtinho e toda a região reconhecendo, finalmente, a gravidade da situação. Neste final de semana, toda a cidade deverá estar inundada e a população procurando abrigo, já que as barracas da CEDEC são insuficientes para atender as necessidades. Equipes militares continuam trabalhando aceleradamente, mas o problema é muito mais grave que em anos anteriores.

Em 1979, as atividades de defesa civil foram intensificadas, principalmente por ocasião das enchentes verificadas pelo transbordamento das águas do Rio Paraná e Paraguai, sendo que com maior intensidade em Corumbá, Ladário, Forte Coimbra e Porto Esperança. Entretanto onde se registraram maiores danos foi em Porto Murtinho, culminando com a decretação do Estado de Calami-

dade Pública pela Prefeitura, conforme Decreto n.º 12/79, de 1º maio.

Nos municípios de Corumbá, e Ladário (e seus distritos), registrou-se um total de 1.165 desabrigados entre crianças e adultos. No distrito de Porto Esperança o número de desabrigados chegou a 307 pessoas, também entre crianças e adultos. Em Forte Coimbra, atingiu o número de 250 pessoas. Em Porto Murtinho, constatou-se o número de 3.719 pessoas desabrigadas, entre crianças e adultos, sendo 270 de nacionalidade paraguaia. Os quais ficaram abrigados no acampamento dos quilômetros sete e oito da rodovia que liga aquela cidade a Jardim.

O Estado de Calamidade Pública somente foi suspenso no dia nove de outubro, conforme Decreto 29/79, da Prefeitura. O Estado dispôs cerca de Cr\$ 3.794.721,40, com alimentos, combustíveis, abrigos e medicamentos, durante as fases assistenciais, de socorro e recuperação. A União, conforme convênios, destinou cerca de um milhão

de cruzeiros para os mesmos propósitos.

CHEIA DE 80

Naquele ano, as ações de Defesa Civil da Cedec novamente estiveram voltadas para as bacias dos rios Paraná e Paraguai. A vista da ocorrência de fenômenos naturais danosos nas regiões ribeirinhas, cujas elevações anormais expuseram ao desabrigo inúmeras famílias localizadas naquelas áreas, as quais ante tais contingências impostas pela situação de emergência, passaram a depender do Poder Público para uma subsistência mesmo que precária, conforme o ocorrido anteriormente.

No Rio Paraná, foram atingidas as seguintes cidades: Três Lagoas, 251 desabrigados; Bataguassu/Porto XV, 121 pessoas; Bataporã, cinco pessoas; Brasilândia, 250 pessoas; Anaurilândia, cinco pessoas; Eldorado, 627 pessoas; e Naviraí, 240 pessoas. Na Bacia do Rio Paraguai, foram atingidas Corumbá, com 50 pessoas; Forte Coimbra, 170 pessoas; e Porto Esperança, com 347 pessoas.

Em Porto Murtinho, no dia 12 de junho de 1980, foi declarado o Estado de Emergência, cujo nível do Rio Paraguai atingiu a marca de 8,29 metros. A Cedec abrigou 3.595 pessoas (636 famílias), nos acampamentos dos quilômetros sete e oito, ao longo da Rodovia BR 267. No dia 12 de julho, o Rio Paraguai atingiu o seu pique máximo, que foi de 8,49 metros. Enquanto isso, no ano passado, a cheia não causou problemas naquela região, pois a máxima alcançada foi de 6,67 metros.

NESTE ANO

Neste ano, o Rio Paraná causou sérios danos nos municípios de Brasilândia, que teve 582 desabrigados; Anaurilândia, 469 pessoas; Três Lagoas, 327 pessoas; e Bataguassu, com 180 pessoas. O Rio Paraguai desabrigou 18 famílias em Corumbá, totalizando 92 pessoas, entre crianças e adultos. Em Porto Esperança, mais 56 famílias estão desabrigadas, totalizando 280 pessoas; e, em Ladário, somente uma família foi deslocada de sua casa. Em Porto Murtinho centenas de pessoas já foram atingidas.

(Correio do Estado)

AUTO POSTO NACIONAL

de Santos Marques & Cia Ltda

GASOLINA E ALCOOL

Combustíveis, Lubrificantes, Lavagens, borracharia e

Assistência Técnica

Enquanto abastece o seu carro, saboreie um café de primeira e sinta o alto nível do atendimento

AUTO POSTO NACIONAL: Rua Dentes Corrêa, 700

Porto Murtinho - MS

Advocacia

Dr. Valdeir de Oliveira Pedrosa
Dr. Rubens Dário F. Lobo Junior

Causas cíveis e criminais

Inventário - Terra

Escritório: Rua 29 de maio 577

Bonito

MS

POSTO FERREIRA

Gasolina - diesel - borracharia (atende - se dia e noite)

RESTAURANTE CASEIRO - POSTO DE BATERIA

BR - 267 KM 55 - Jardim a Porto Murtinho

"Uma Organização Inocência Ferreira"

VERBA PARA MS: LÍDERES COMUNITÁRIOS VÃO AO SENADO PRESSIONAR A OPOSIÇÃO

CAMPO GRANDE, MS — Oitenta líderes comunitários de Campo Grande e de mais 28 municípios do Estado, de posse de um documento com vinte mil assinaturas, reivindicam na próxima semana, no Senado em Brasília, a liberação em regime de urgência de recursos da ordem de Cr\$ 4 bilhões, solicitados há mais de um ano pelo governador Pedro Pedrossian para construção de obras sociais e que vêm sendo obstruídas pelos senadores sul-matogrossenses ligados à Oposição.

Reunião nesse sentido foi realizada ontem no Centro Comunitário do Lar do Trabalhador, com a participação de representantes da maioria dos bairros da Capital, ocasião em que foi desenhada a operação que os líderes comunitários denominam de "Quórum no Senado", com o propósito de pressionar os senadores

a aprovar o pedido de recursos do Governo de Mato Grosso do Sul para que a proposição entre na Ordem do Dia para ser apreciada e liberada.

Os líderes comunitários viajarão segunda-feira, às 13 horas, para Brasília, em dois ônibus já fretados. Na terça ou no mais tardar quarta-feira estarão presentes às sessões do Senado, quando farão manifestações para forçar os senadores da Oposição a permitir que o pedido de verba, a ser fornecida através da Caixa Econômica Federal, a fundo perdido, seja aprovada em plenário.

APOIO À PEDROSSIAN

Chegamos à conclusão de que a liberação desse dinheiro — disse o líder comunitário do Lar do Trabalhador, Erasmo de Lima Pinho, ao abrir a reunião de ontem — não é uma questão de honra apenas do Governo mas também

de todos nós, por isso iremos a Brasília pressionar esses políticos da Oposição, já que não temos representantes no Senado. Erasmo disse que as lideranças comunitárias hipotecam total apoio ao governador Pedro Pedrossian.

— Vamos nos unir ao nosso governador e a presidente do FASUL, Maria Aparecida Pedrossian, pois tudo que hoje temos em nossas comunidades devemos a eles — disse o líder do Lar do Trabalhador, concluído: "você sabe o que é sofrimento unam-se a nós nessa luta, da qual temos plena confiança de que sairemos vitoriosos". A reunião contou com representantes de diversos bairros da Capital.

Os líderes comunitários — algumas inclusive senhoras, que mesmo residindo em bairros distantes, compareceram à manifestação com seus filhos recém-nascidos, ao final da reunião assinaram o documento que será entregue no Senado e disseram que "vamos a Brasília ouvir explicações desses demagogos da Oposição que só se lembram

dos mais humildes para pedir votos". A senhora Dalva Barcelos, do Bairro Cabreúva, tem fé na aprovação do recurso solicitado pelo Governo do Estado.

OBRAS DE ALCANCE SOCIAL

— Como líder de bairro e como mãe vou apoiar esse movimento em benefício de nós mesmos, pois o governador Pedro Pedrossian e dona Maria Aparecida Pedrossian estão bem intencionados, querendo nos ajudar a melhorar nossa condição de vida, mas esses políticos não merecem nenhuma consideração do povo disse ela.

O pedido de Cr\$ 4 bilhões que está tramitando há um ano no Senado sem que saia da Comissão de Economia para fazer parte da Ordem do Dia por obstrução dos senadores da Oposição será aplicado exclusivamente em obras sociais, tais como construção de 20 creches, 51 escolas de 1º e 2º grau, 21 postos de saúde, um hospital e um centro de reabilitação.

GOVERNO LANÇA CAMPANHA:

"Você poupou, solução começou"

O governo está lançando uma campanha de divulgação de âmbito nacional destinada a demonstrar que no ano passado a sociedade brasileira soube superar a crise poupando mais e trabalhando mais e com isso abrindo espaço para retornar o crescimento este ano sem comprometer o esforço de combate à inflação e de regularização das contas externas.

A mensagem básica da campanha que se inicia pelo interior do país é deixar claro que a sociedade teve força para arregimentar-se e enfrentar as dificuldades que se abatiam sobre a economia brasileira. Numa postura cujos resultados expresso no aumento da poupança interna em quase seis bilhões de dólares e na reversão do desempenho da balança comercial que de um déficit de US\$ 2,9 bilhões alcançou um superávit de US\$ 1,2 bilhão abriram caminho para a retomada do desenvolvimento.

Também é objetivo da campanha deixar claro o processo que levou o Brasil a recuperar seu direito de crescer embora liderado pela sociedade como um todo assumindo uma posição de maturidade diante da crise que é comum a todos os países e não apenas o nosso.

Essa mesma sociedade é chamada agora a dar prosseguimento à recuperação da economia nacional diante da utilização do espaço criado no ano passado em termos de queda da inflação e superávit da balança comercial, como da ampliação desses resultados através da implementação política econômica adotada pelo governo que privilegia a agricultura e as exportações.

OS PRIMEIROS RESULTADOS

Ao final do primeiro quadrimestre de 1982, são evidentes os resultados da reativação da economia, mantendo-se a expectativa de um crescimento do produto interno bruto, este ano, entre 4% e 5% com taxas de eliminando a inflação e a continuidade da recuperação das contas externas, através de um superávit na balança comercial.

A taxa inflacionária anual que em março de 1981 alcançou o teto recorde de 121, 2% caiu em janeiro deste ano para 94, 7% e em abril situou-se na faixa dos 91%, demonstrando que o declínio da inflação é lento mas constante, e que é possível chegar-se ao fim do ano com uma taxa anual em torno de 80%.

Apesar da crise do comércio mundial, das dificuldades enfrentadas tanto pelos países industrializados, como pelos países em vias de desenvolvimento, o Brasil vem conseguindo, este ano, êxito em suas exportações especialmente de produtos manufaturados, tendo obtido, em sua balança comercial, no primeiro trimestre de 1982, um superávit superior a US\$160 milhões, a despeito da queda dos preços da maioria dos produtos agrícolas.

O país colhe sua terceira grande safra agrícola consecutiva os preços agrícolas caem nas feiras e supermercados, formam-se estoques de milho, feijão e arroz, quando estes produtos eram importados, e a agricultura ganha novos espaços em direção ao centro-oeste e ao extremo norte do país.

A recuperação do setor industrial, expressa pelo crescimento da produção de segmentos como da indústria automobilística, da construção civil e de eletro-eletrônicos, ganha novo impulso com a liberação dos prazos para o crédito direto ao consumidor e a redução das alíquotas do IOF incidentes sobre as compras à prestação, prevendo-se uma reativação da demanda de bens, sem gerar pressões inflacionárias, pois o setor industrial aumentará sua produção, apenas ocupando a capacidade ociosa, sem realizar novos investimentos.

A campanha pretende levar a todos os setores da sociedade brasileira, como os trabalhadores, os empresários, os estudantes, as donas de casa e os homens do campo, a mensagem de que o Brasil já se encontra preparado para retornar seu processo de desenvolvimento, e que essa tarefa deve ser conduzida pela sociedade como um todo, tal como ocorreu no ano passado e que poderia ser sintetizada na frase: "Você poupou, a solução começou".

Feijoada Carioca

DA PESADA—DIA 5 de junho na AABB Promoção do grupo feminino da maçonaria. Bela Vista MS

ORRO DENUNCIA: Flagelados de Murtinho abandonados

Em visita à cidade de Porto Murtinho, no último dia 15 de maio, o Deputado Peemedebista Roberto Orro, conversou com diversas lideranças e com a população local oportunidade em que confirmou as denúncias de completo abandono dos flagelados da enchente.

Segundo o parlamentar oposicionista os desabrigados com a enchente estão sem nenhuma assistência governamental, recebem apenas transporte da Unidade do Exército e de particulares. As notícias de que os flagelados estão recebendo alimento e agasalho são fabricadas pelo Governo e nada têm de verdadeiro — disse Orro.

"Os tão propalados recursos federais também só existem nas notas oficiais. Se existissem nunca chegaram a Porto Murtinho e muito menos foram aplicadas para assistência dos flagelados. É lamentável ver que dois anos de experiência com enchentes naquela região de nada serviram para nossas autoridades, que continuam deixando para a última hora o socorro à população" afirmou.

Orro disse ainda que a situação do povo é alarmante. "Sem alimento e agasalho centenas de famílias sobrevivem namais com plena promiscuidade, em barracas precárias e sem nenhuma segurança e o mais lamentável é que tudo isso poderia ter sido evitado" pois todos sabiam da ocorrência de enchente neste ano.

O Deputado enviou telegrama, expondo a situação dos flagelados de Porto Murtinho, e a situação de abandono em que estão



no Ministro Mário Andreazza, pedindo a adoção de medidas urgentes e a liberação de recursos suficientes para o atendimento à população.

Panelão: distribuição do mês de maio continua em MS

Campo Grande, MS — Nesta quinta-feira, o Fundo de Assistência Social "Sul-matogrossense e a Coordenadoria Especial do Panelão estarão distribuindo para 4.291 famílias carentes as cestas de gêneros alimentícios que serão entregues nas cidades de Campo Grande, Dourados, Corumbá e Miranda.

Aproximadamente 22 mil pessoas serão beneficiadas com os gêneros alimentícios, sendo que em Corumbá, as 744 cestas serão entregues nas vilas Maria Leite e Itã. Na cidade de Dourados, as famílias residentes no Parque das Nações e Jardim Alhambra serão beneficiadas com 306 cestas do Panelão, encerrando desta forma a distribuição do mês de maio naquele município. Em Campo Grande, os benefi-

ciados de hoje são moradores das vilas Moreninha, Conjunto Moreninha, Jardim Monumento Alves Pereira, Antunes, Cruzeiro do Sul, Monte Carlo, Rica, Pajé, Cacique, Margarida, Lufinda, Santa Catarina, Carolina, Marabá, Paulo VI, Céla, Rossa, Sílvia e Nossa Senhora de Fátima.

Em Miranda, as 1.182 cestas de gêneros alimentícios do Panelão serão distribuídas para os residentes do Centro da Cidade, e ainda para os moradores das vilas Água Branca, Bodoquena, Brejo, Bela Rio, Carapatinho, Fazenda Paratufal, Furriel Pires Periferia, Vareda, Colônia Médica, Aldaia Moreira, Aldaia Passarinho, Vilas Boas, Balazinha, Duque Estrada, Aguachi e Aldaia Cachoeirinha.